



SIMPÓSIO DE INTEGRAÇÃO, INOVAÇÃO E TECNOLOGIA

A IMPORTÂNCIA DA ÉTICA NA PRÁTICA DOCENTE PARA A TRANSFORMAÇÃO SOCIAL

Larisse Borges dos Santos¹
Hellen Cristina Cavalcante Amorim²

RESUMO: Este artigo tem como objetivo uma análise sobre a importância da ética na prática docente para a transformação social. A ética, entendida como reflexão crítica sobre a moral, orienta o educador a agir com justiça, respeito e empatia. Diante disso, este estudo busca responder à seguinte pergunta: qual a importância da ética na prática docente para a transformação social? O objetivo geral é analisar a importância da ética na prática docente para a transformação social. Como objetivos específicos: compreender os conceitos de ética e moral; relacionar os conceitos de ética e moral com a prática docente, e avaliar os dilemas éticos que os docentes encontram no ambiente de trabalho atualmente. A pesquisa foi conduzida por meio de uma abordagem qualitativa, com base em pesquisa bibliográfica e descritiva. A discussão evidencia que é a ética fortalece o compromisso do professor com uma educação transformadora e centrada no bem coletivo.

Palavras-chaves: Ética; Prática Docente; Transformação Social.

ABSTRACT: This article aims to analyze the importance of ethics in teaching for social transformation. Ethics, understood as critical reflection on morality, guides educators to act with justice, respect, and empathy. Therefore, this study seeks to answer the following question: how important is ethics in teaching for social transformation? The overall objective is to analyze the importance of ethics in teaching for social transformation. The specific objectives are: to understand the concepts of ethics and morality; to relate the concepts of ethics and morality to teaching practice; and to evaluate the ethical dilemmas teachers encounter in the workplace today. The research was conducted using a qualitative approach, based on bibliographic and descriptive research. The discussion highlights that ethics strengthens teachers' commitment to transformative education centered on the collective good.

Keywords: Ethics; Teaching Practice; Social Transformation.

¹ Graduanda do Curso Superior de Tecnologia em Gestão Pública do Instituto Federal de Brasília (IFB). E-mail: larisse.santos@estudante.ifb.edu.br.

² Dra. Professora do Campus Brasília do Instituto Federal de Brasília (IFB), orientadora. E-mail: hellen.amorim@ifb.edu.br.

INTRODUÇÃO

A ética pode ser considerada como um campo de debate e reflexão contínua, influenciada por fatores como religião, política e normas sociais, composto por um conjunto de princípios que orientam as ações dos seres humanos com o objetivo de garantir uma convivência harmoniosa perante a sociedade. Em virtude disso, a ética na prática docente envolve a capacidade de promover um espaço onde todos se sintam respeitados, sendo assim, o professor tem o papel de mediar boas condutas aos alunos e formar indivíduos competentes e evoluídos para uma sociedade democrática.

O papel do professor vai além da transmissão de conteúdos da base curricular, pois o mesmo exerce uma atribuição fundamental na condução de atitudes éticas que exercem influência diretamente no comportamento dos discentes.

Conforme o Código de Ética do Profissional da Educação, “a educação e a ética devem sempre andar juntas. Ter Ética é ter Educação; é ser um profissional sempre participativo, se posicionando como eterno formador de opiniões”. A ética na vida do profissional docente abrange o compromisso com a aprendizagem e o respeito ao ambiente escolar enquanto local de formação e cidadania.

Dessa forma esse estudo, se propõe a responder a seguinte pergunta: qual a importância da ética na prática docente para transformação social? Com base no exposto, adotou-se como objetivo geral analisar a importância da ética na prática docente para transformação social. Como objetivos específicos o foco será: (i) compreender os conceitos de ética e moral; (ii) Relacionar os conceitos de ética e moral com a prática docente; e (iii) avaliar os dilemas éticos que os docentes encontram no ambiente de trabalho nos dias atuais.

Assim sendo, esta pesquisa justifica-se por sua relevância acadêmica, educacional e social. Na área acadêmica, o estudo contribui para o aprofundamento das argumentações sobre a ética na educação. Já no campo educacional, pode servir como base para reflexões acerca dos princípios éticos na prática docente. No campo social, sobressai-se o compromisso do educador na formação ética de cidadãos críticos e conscientes.

Portanto, em suma, com base nas informações apresentadas, o trabalho vigente foi elaborado conforme a estrutura do artigo científico, sendo o conteúdo apresentado nas seguintes seções: referencial teórico, metodologia, resultados e discussão e conclusão.

REFERENCIAL TEÓRICO

Esta seção constitui o alicerce conceitual da presente pesquisa, ajudando no entendimento crítico dos elementos que envolvem a ética na prática docente. Por intermédio da análise de autores que analisam a conexão entre a ética, educação e docência, busca-se nesta seção mostrar os fundamentos teóricos que dialogam com os objetivos do estudo.

O referencial teórico foi elaborado baseado em leituras de livros, artigos científicos e monografias sobre o tema abordado. O mesmo encontra-se dividido em subtópicos como: ética e moral; historicidade da ética; postura ética.

O texto oferece uma importante contribuição no tema de que o professor deve fazer constantemente uma reflexão sobre sua postura ética diante de sua profissão. Ser professor é diferente de ser educador, pois o educador projeta a vida de alguém com esperança. Esperança de um futuro melhor, de uma condição sonhada e atingida com a ajuda da educação, da escolarização. O papel do professor é este, mediar o processo ensino-aprendizagem na transformação de vidas.

Para que o professor tome decisões didático-pedagógicas precisa que ele se conheça como pessoa e profissional, estabelecendo uma conexão nas situações vividas com a sua concepção de educação e de seu papel neste contexto.

Conceituando ética e moral

A ética é uma teoria filosófica que busca analisar o comportamento moral humano sem se prender a uma cultura ou época específica, e tem como papel principal entender e refletir sobre os costumes, valores e normas que guiam nossas ações.

De acordo com Vázquez (2013, p.23) “a ética é a teoria ou ciência do comportamento moral dos homens na sociedade. Ou seja, é ciência de uma forma específica de comportamento humano”. Dessa forma, percebe-se que a ética é o estudo do que é certo ou errado em relação ao comportamento diante da sociedade, ou seja, é uma forma de refletir e entender como devemos agir para convivermos bem uns com os outros, respeitando os valores e as regras.

Segundo Maia e Godia (2014) a palavra ética, originada no idioma grego antigo “ethos” tem como definição duas variantes, costumes e caráter, onde possui relação direta ao comportamento e a conduta moral de um indivíduo em sociedade. Ser ético é respeitar os códigos de conduta, ou seja, é agir de maneira justa e correta diante dos valores determinados por uma sociedade, buscando evitar conflitos e manter um ambiente de respeito e um convívio harmonioso para o bem coletivo.

Outrossim, o autor também destaca que ser ético é identificar e assumir os próprios erros, saber ouvir os outros, ser compreensivo diante de opiniões diferentes e contribuir para

que haja harmonia entre as pessoas. A ética na prática vai além do simples cumprimento dos códigos de condutas e normas, envolve uma reflexão constante sobre nossas ações e suas consequências para os outros, uma vez que a ética é individual, mas não individualista.

Segundo Deigh (1996 *apud* Gomes *et al.*, 2022) argumenta que a ética não deve ser vista como ciência, uma vez que, ela se dedica ao estudo filosófico da moralidade, ou seja, a reflexão sobre os princípios que orientam o comportamento humano. A ética é considerada uma área da filosofia, assim como, a metafísica, a lógica e a epistemologia. O termo ética dentro do campo filosófico pode ter significados diferentes, pois muitas vezes é usado como sinônimo de moralidade, e às vezes como preceitos morais de uma cultura, grupo ou até um indivíduo específico. Assim sendo, o seu objetivo é investigar o que é certo ou errado de forma crítica.

Moral, palavra originária do latim *moralis*, refere-se as regras estabelecidas em uma comunidade ou sociedade. Ao contrário da ética, que é uma reflexão filosófica sobre como viver da melhor forma possível, a moral está mais ligada às ações concretas de um grupo. Ética é uma reflexão pessoal, sobre o que eu decido para mim mesmo ou o que você decide para si. O moralizador, portanto, foca em apontar defeitos ou exigir condutas nos outros, ao invés de refletir sobre suas próprias escolhas (Cremonese, 2018).

Para Vázquez (2013, p. 24):

[...] moral vem do latim *mos* ou *mores*, “costume” ou “costumes”, no sentido de conjunto de normas ou regras adquiridas por hábito. A moral se refere, assim, a comportamento adquirido ou modo de ser conquistado pelo homem. Ética vem do grego *ethos*, que significa analogamente “modo de ser” ou “caráter” e “costume”, assentam-se num modo de comportamento que não corresponde a uma disposição natural, mas que é adquirido ou conquistado por hábito.

Nesse viés, com base nessa passagem pode-se concluir que moral é o que aprendemos no dia a dia, são comportamentos que aprendemos com o tempo. Enquanto a ética é a reflexão sobre a moral, ela ajuda a pensar sobre as ações da moral.

Ética e Moral e a Prática Docente

A ética permeia a prática docente no papel que a função de magistério exerce na vida das pessoas, portanto a postura ética do professor tem que ser condizente com a sua missão de ensinar e de fazer com que o outro possa aprender a ser uma pessoa melhor.

Para Lins (2025, p.5) “[...] a ética estabelece elementos de valor que geram a conduta moral relacionando-a todas as instâncias da vida. É nessa perspectiva que a ética das virtudes tem um lugar primordial em todos os pensamentos e ações do ser humano”.

Relacionando o conceito de ética e moral com a prática docente nota-se que o professor já precisa para continuar trabalhando em alguma instituição educacional cumprir as suas regras, o Código de Ética da prática profissional da educação assim como outro profissional, então a moral, são as regras estabelecidas em uma instituição educacional que o professor deve sempre estar cumprindo como seu trabalho.

Como por exemplo participar das reuniões pedagógicas, das festas fornecidas pela escola, isso está na Lei de Diretrizes e Bases da Educação, LDB 9.394 de 1996, é dever do professor cumprir com suas obrigações na escola. Mas, pelo outro lado, está a ética, um trabalho que respeite o que o aluno merece com qualidade. A moral faz com que alguns professores saem do mercado de trabalho porque a própria gestão escolar não aceita a falta de cumprimento de suas regras estabelecidas em contratos e estatuto do professor, no Regulamento da Escola ou no Projeto Político da Escola (PPP).

Por outro lado, a mesma coisa refere-se à ética. Segundo Silva (2014 p.2) “é importante perceber que a postura ética é um fenômeno que ocorre no interior de cada um de nós, assim ela ultrapassa um pensamento individualista e emerge para o social, distribuindo valores morais e estimulando comportamentos que transformam a sociedade”.

A ética é a postura individual de cada professor perante todo esse contexto que ele vive: escola, regras, alunos, pais, políticas públicas, vida familiar, vida pessoal, porque conforme a autora Pimenta (1999) há três saberes, existem três saberes que o professor precisa: o saber do conhecimento que ele transmite, se for biologia, biologia, o outro de sua experiência de vida e o último práticas pedagógicas, o saber pedagógico.

A maneira, a postura ética do professor, o que ele viveu em sua vida, a profundidade do conhecimento em sua área e o saber pedagógico são os alicerces para que ele possa ter uma postura ética perante a turma.

Por isso que cada professor é de um jeito, porque a vida que ele traz lá de fora entra para sala de aula e esse cuidado de não prejudicar sua prática docente, ele deve ter, principalmente em relação à aprendizagem dos alunos e ao crescimento desses alunos, como um cidadão responsável, que tenha conhecimento do mundo e das ciências e que saibam, criticar e se posicionar.

Dilemas Éticos na Vida do Professor

Este é o primeiro dilema ético que se destaca nesta pesquisa, o professor entender a sua função social como professor. Schön (2000) afirma sobre a importância de uma prática reflexiva docente baseada na ação e reflexão: a reflexão sobre a ação, a reflexão na ação e a

reflexão sofre a reflexão na ação. O autor explica que a reflexão sobre a ação é baseada nas experiências vividas por uma pessoa. Já a reflexão na ação é o ato de refletir durante a ação, e a reflexão sobre a reflexão na ação é o ato de avaliarmos o que fizemos, buscando compreender como o ato de conhecer na ação contribui para se alcançar uma nova ação, mais planejada, estruturada, e evoluída, pois refletimos sobre a nossa postura ética perante nossas ações.

Trazendo para a educação, o professor deve pensar sobre a teoria de Schon, denominada neste estudo de “ação-reflexão-ação” sobre a ética na prática docente, pois é uma tarefa inerente à função do professor de precisar estar constantemente refletindo sobre o seu caminhar no dia a dia com os seus alunos. O professor só cresce como profissional, buscando atender bem o seu papel social se ele refletir sobre o que ocorre nas suas aulas, na sua escola e em todo o sistema educacional.

O professor não é um mero possuidor de conhecimento devendo transmiti-los aos alunos e sim, um educador, um profissional que se preocupa com o outro. Pois a escola tem um papel social não só da transmissão do conhecimento acumulado de geração a geração, mas também de desenvolver a aprendizagem afetiva e psicomotora de seus alunos, habilidades, atitudes e valores.

Vários são os desafios que a escola e a educação passam, como a inclusão, a desigualdade de acesso e permanência, a vulnerabilidade social e econômica, o não cumprimento das políticas públicas educacionais que favoreçam a todos. No Brasil existem muitas políticas públicas da educação, mas o que há de se focar é no cumprimento dessas políticas para todos e o que o benefício delas possa chegar a quem precisa. A ética na prática docente inclui este olhar, um olhar para todos e não um olhar só para quem já tem.

Outro dilema ético que se considera neste artigo, é o conhecimento pedagógico, tão necessário para a prática docente. Para ser um professor, precisa-se entender que não é só ter conhecimento da sua área, ir lá na sala de aula e transmitir, fazer uma prova, utilizando somente a aprendizagem mecânica. Entender a diferença de uma aprendizagem significativa e uma aprendizagem memorística é um dilema e muitas vezes a maior dificuldade que um professor possa ter.

A autora Amorim (2022, p. 94) nos revela que: “há a necessidade de adquirir o conhecimento da Formação Pedagógica, agregando os saberes tácitos das características de um professor. Essas características envolvem o saber relacionar com aluno, ter tom de voz para ensinar, trabalhar em grupo, compreender a noção da aprendizagem significativa e individual do aluno”.

Alguns professores comentam que a escola não precisa do conhecimento pedagógico e às vezes nós percebemos que há ainda professores desrespeitando seus alunos por acharem, pela sua ignorância de não ter o conhecimento pedagógico, de que o professor tem autoridade.

Só que o professor não tem autoridade superior a ninguém, pelo contrário, ele tem uma autoridade profissional chamada conforme o autor Libâneo de “Autoridade Técnica”. Autoridade Técnica é o que o professor tem, e se ele tem essa autoridade, ele tem que ter conhecimento, porque esse conceito está dentro dos conhecimentos pedagógicos estabelecidos por alguns teóricos da educação.

Os dilemas éticos do professor são muitos, os professores que trabalham em regiões nos municípios passam por situações que só o amor à profissão faz com que eles continuem.

Um professor que ama o que faz passa por tudo pensando no outro, no seu aluno, naquela criança que pode ter um futuro melhor, porque ele está todos os dias ali, presente em sala de aula, com toda dificuldade, às vezes andando de pau de arara, como se encontra ainda hoje no interior do Brasil.

Então, a desigualdade de acesso e permanência não só afeta os alunos, as crianças, mas também, os professores, mesmo existindo política pública de transporte escolar, de merenda escolar, de livro didático e assistência médica e psicológica para todas as escolas do Brasil. Há verba para isso e porquê que hoje nós ainda passamos por essas dificuldades que prejudicam muitas pessoas e que fazem com que as crianças cresçam sem aprender a assinar seu próprio nome.

METODOLOGIA

Como procedimento metodológico trata-se de uma pesquisa qualitativa que se embasa em uma revisão de literatura acerca dos temas propostos. A metodologia adotada neste estudo é de natureza qualitativa, com enfoque descritivo, tratando-se de uma pesquisa bibliográfica, com dados secundários.

A análise dos resultados contribuirá para uma compreensão do tema, oferecendo suporte para futuras pesquisas na área da educação.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

A postura na prática docente deve ter esse entendimento de que todos podem estudar e se transformar, sendo um cidadão melhor, crescendo na vida, atingindo seus sonhos e buscando

sempre a felicidade, pois conforme diz Aristóteles, o homem no seu fim busca sempre a felicidade e a escola está na sociedade para ajudar a qualquer um a buscar e alcançar seus ideais.

A reflexão faz parte do agir do professor, sem essa prática, sua didática se torna parada, sem movimento e alteração.

“A percepção é de que a didática não é simplesmente uma técnica, mas, sim, um caminho de ação e reflexão. A ciência é o saber pedagógico que trata do entendimento de aprender, compreender o cognitivo do aluno e o desenvolvimento humano” (Amorim, 2022, p. 95).

Cabe ao professor perceber seu papel social se apossando dele para que o outro possa ser recompensado por isso. A didática do professor irá interferir neste processo e ele precisa estar preparado tanto com o conhecimento de sua área quanto com o conhecimento pedagógico.

Os dilemas precisam ser superados, precisamos de uma escola para todos, de qualidade e que garanta o acesso e a permanência nas instituições escolares, que a evasão seja evitada e que a inclusão seja feita e compreendida.

CONCLUSÃO

Ao longo do desenvolvimento desse artigo, foram apresentados os conceitos de ética e moral, a prática docente e os dilemas éticos, por meio desses tópicos abordados compreende-se que a ética na prática docente representa um compromisso contínuo com a formação integral dos alunos para o desenvolvimento de uma sociedade mais justa e solidária.

Diante dos desafios enfrentados na atualidade, como os dilemas éticos, verificou-se que a ética deve ser entendida como uma reflexão diante das ações tomadas no dia a dia do professor. Sendo assim, é imprescindível que o docente adquira uma consciência ética capaz de orientar sua conduta de forma coerente às realidades de seus alunos.

É crucial que a preparação ética do professor comece logo no início de sua jornada e seja continuamente aprimorada durante sua carreira. Escolas, ações governamentais e o próprio ato de ensinar são essenciais nessa evolução. Desse modo, evidencia-se a importância de um ensino focado em princípios humanos, na igualdade e no estímulo à participação cidadã.

Conclui-se, portanto, que a ética na prática docente é um dos principais pilares da educação de qualidade. Ao agir de forma ética, o professor não apenas ensina conteúdos, mas também educa pelo exemplo, formando sujeitos críticos, responsáveis e capazes de contribuir para uma sociedade mais consciente e ética.

REFERÊNCIAS

Amorim, Hellen Cristina Cavalcante. **As políticas de valorização docente no Brasil e o Plano Nacional de Formação de Professores da Educação Básica na Universidade Tecnológica Federal do Paraná.** / Hellen Cristina Cavalcante Amorim. Brasília: Editora IFB, 2022. 148 p.

Conselho Federal de Educação Profissional. Código de Ética do CFEP. Brasília: CFEP, 2024. Disponível em: <https://cfep.org.br/wp-content/uploads/2024/11/Codigo-de-Etica-CFEP.pdf>. Acesso em: 11 jul. 2025.

CREMONESE, Dejalma. **Ética e moral na Contemporaneidade.** Campos Neutrais - Revista Latino-Americana de Relações Internacionais, Rio Grande, RS, v. 1, n. 1, p. 8–28, 2021. DOI: 10.14295/cn.v1i1.8618. Disponível em: <https://periodicos.furg.br/cn/article/view/8618>. Acesso em: 11 jul. 2025.

GOMES, Almiraiva Ferraz; NASCIMENTO, Kelliane de Jesus; BOCKORNI, Beatriz Rodrigues Silva; SANTOS, Aline Záide Pinheiro Matos; TEIXEIRA, Simone Andrade. **ÉTICA E MORAL NAS ORGANIZAÇÕES.** Revista Destaques Acadêmicos, [S. l.], v. 14, n. 1, 2022. DOI: 10.22410/issn.2176-3070.v14i1a2022.2988. Disponível em: <https://www.univates.br/revistas/index.php/destaques/article/view/2988>. Acesso em: 11 jul. 2025.

LIBÂNIO, José C. **Organização e gestão da escola: teoria e Prática.** São Paulo: Editora Heccus, 2014.

MAIA, Juliana Magano; GODÓI, Roséli. **ÉTICA E MORAL.** Maiêutica - Ciências Contábeis, [S. l.], v. 1, n. 1, 2014. Disponível em: https://publicacao.uniasselvi.com.br/index.php/CTB_EaD/article/view/1227. Acesso em: 11 jul. 2025.

PIMENTA, Selma Garrido. **Formação de professores: identidade e saberes da docência.** In: PIMENTA, Selma Garrido. (Org). **Saberes pedagógicos e atividade docente.** São Paulo: Cortez Editora, 1999. (p. 15 a 34)

SCHÖN, D. A. **Educando o profissional reflexivo: um novo design para o ensino e a aprendizagem.** Trad. Roberto Cataldo Costa. Porto Alegre: Artes Médicas Sul, 2000. Tecnológica Federal do Paraná. / Hellen Cristina Cavalcante Amorim.

VÁZQUEZ, Adolfo Sánchez. **Ética.** Edição 35°. Rio de Janeiro. Civilização Brasileira. 2013.